

A Embraport, que fica na Margem Esquerda do Porto de Santos, recebeu, ontem, um grupo de 13 operadores de Maputo, capital do Moçambique, para treinamento no cais santista. Mais informações na coluna Mercado Regional, na página C-4.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Obra de ferrovia entra na reta final

Trechos duplicados entre Campinas e Santos vêm sendo gradualmente liberados para o tráfego ferroviário, informou a Rumo

segundo a empresa, a depender de outros investimentos nas estruturas de acesso aos terminais e em novas moegas ferroviárias.

O projeto, que absorve investimento de R\$ 730 milhões, abrange a construção de segunda via em 204 quilômetros dos 264 da ferrovia Campinas-Santos, de acordo com informações da Rumo. Cerca de 19 quilômetros cortam regiões de relevo acidentado e continuarão sendo percorridos em linha simples, e outros trechos foram duplicados antes das obras executadas nos últimos cinco anos.

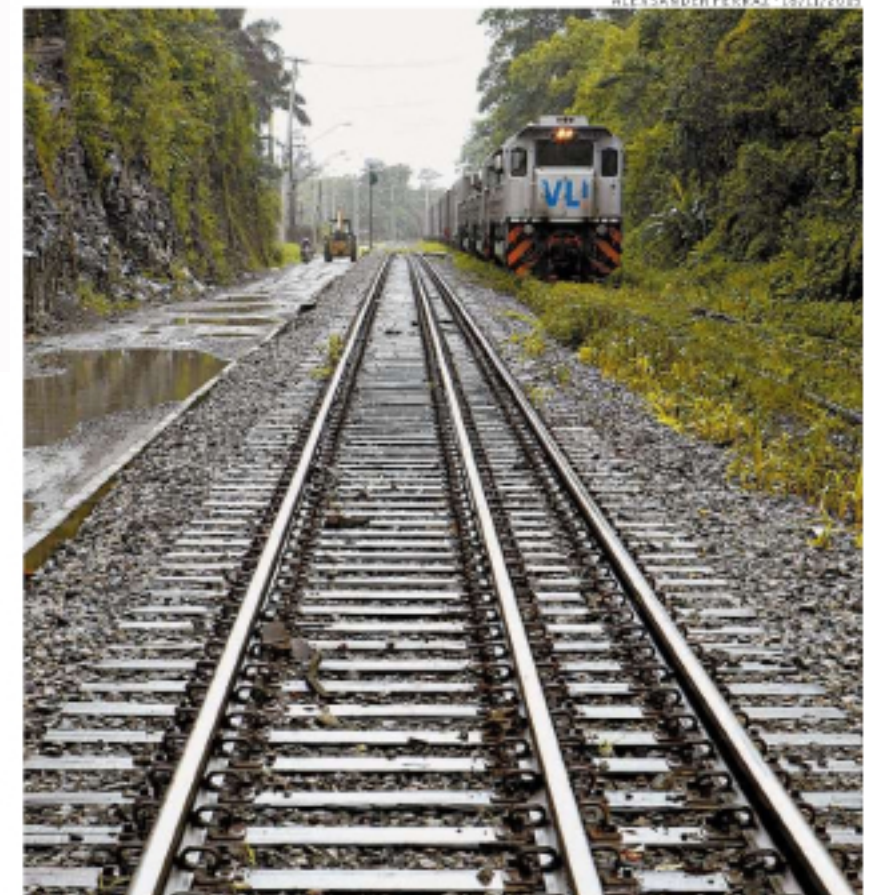
A última fase da duplicação refere-se a 38 quilômetros distribuídos em dois trechos, o de Embu-Guaçu a Evangelista (próximo à cidade de São Paulo) e de Paratinga a Perequê (na região de Cubatão). A execução desta fase começou em abril de 2014, após emissão de licença pelo Instituto Brasilei-

ro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Uma obra de 2,5 quilômetros, no entorno de Cubatão, encerrou a construção ferroviária em junho.

Os investimentos continuarão com a construção de quatro passarelas, muros de segurança e nove viadutos para eliminação de cruzamentos com ruas. A ferrovia Campinas-Santos corta 16 municípios e, para a duplicação, foram construídos um túnel e 35 pontes e viadutos.

Em 2015, 53% do volume transportado pela Rumo, ou 24,9 milhões de toneladas, correspondeu a milho, soja e farelo de soja. A empresa projeta que o transporte de grãos deve aumentar 85% em dez anos, de 15 milhões de toneladas em 2015 para 28 milhões de toneladas em 2025.

O incremento deve beneficiar especialmente regiões produtoras de soja e milho de Mato Grosso e de açúcar do interior de São Paulo. (Estadão Conteúdo).



Cerca de 44 mil toneladas de trilhos foram utilizadas nos trabalhos

DE SÃO PAULO

As obras de duplicação da ferrovia Campinas-Santos, iniciadas em 2011, entraram em sua reta final e os trechos duplicados vêm sendo gradualmente liberados para o tráfego ferroviário, informou em nota a Rumo, concessionária de ferrovias responsável pelo empreendimento. Com o fim das obras, a capacidade da ferrovia poderá aumentar 3,5 vezes, de 2 milhões para 7 milhões de toneladas por mês,